

Escola Nacional de Administração Pública- ENAP
Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras

Economia Comportamental Aplicada às Políticas Públicas

Docentes: *Antonio Claret Campos Filho*
Luis Henrique da Silva de Paiva

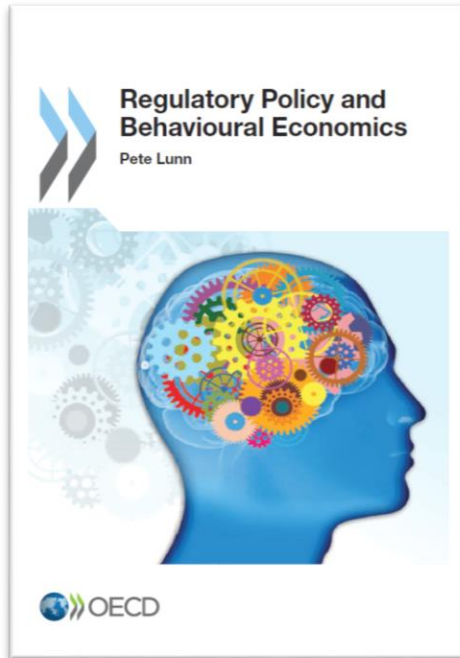
Maio de 2019

Aula 6

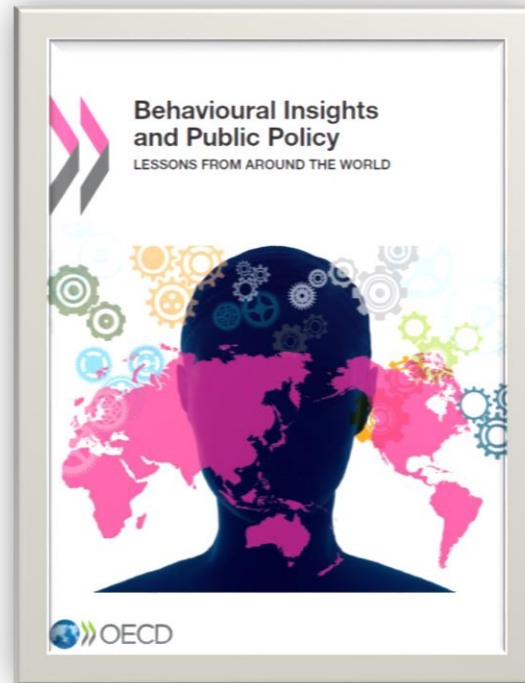
Experiências internacionais em
economia comportamental voltadas
ao aprimoramento das políticas
públicas

Publicações OCDE

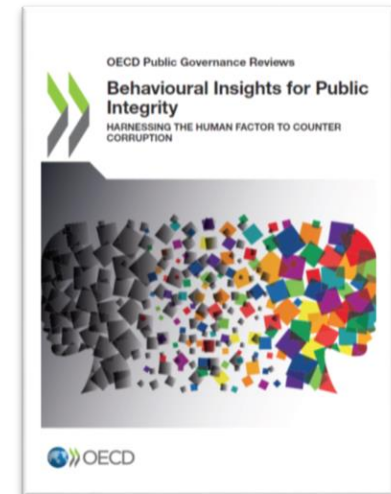
2014



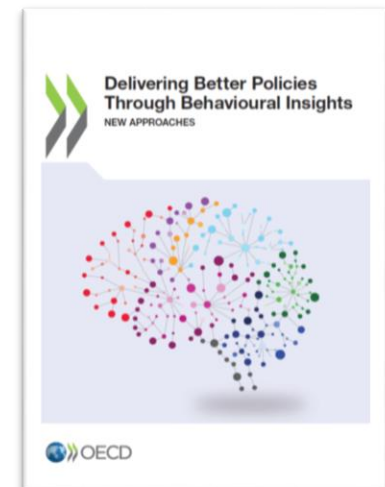
2017



2018



2019



BEHAVIOURAL INSIGHTS AND PUBLIC POLICY:
LESSONS FROM AROUND THE WORLD OECD 2017

[http://www.oecd.org/gov/regulatory-
policy/behavioural-insights-conference-11-12-
may-2017.htm](http://www.oecd.org/gov/regulatory-policy/behavioural-insights-conference-11-12-may-2017.htm)

BEHAVIOURAL INSIGHTS AND PUBLIC POLICY: LESSONS FROM AROUND THE WORLD OECD 2017

Recomendações do relatório para instituições e especialistas:

- Considerar **aplicações de insights comportamentais para as regras formais e práticas que regem o trabalho das organizações públicas** para reforçar a efetividade dessas organizações.
- Ampliar a aplicação para **incluir o comportamento das empresas reguladas**, p. ex., o comportamento dos mercados de capitais / bancos; Consumo de energia para grandes indústrias; Meios de transporte utilizados pelas grandes empresas, etc.

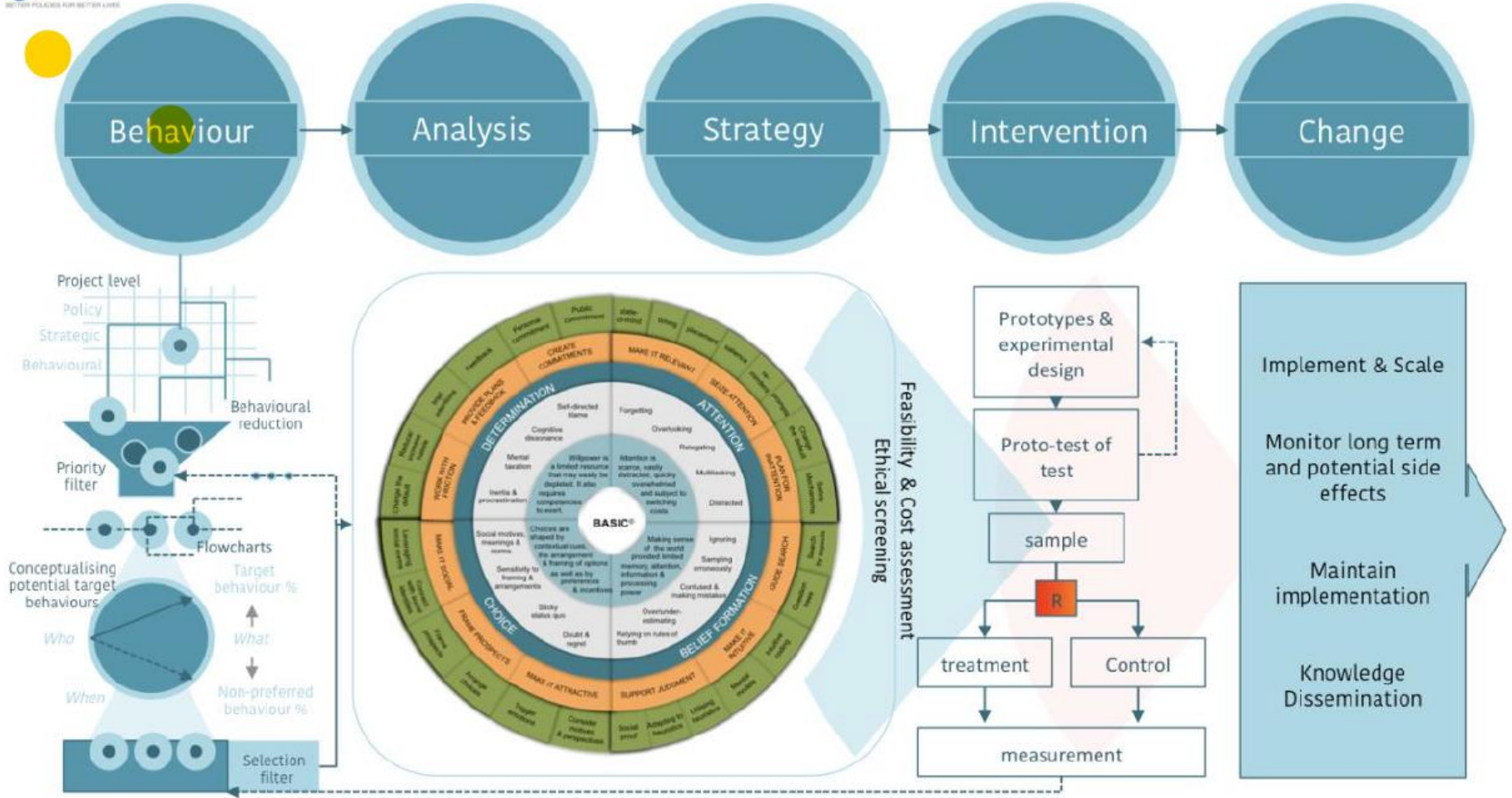
BEHAVIOURAL INSIGHTS AND PUBLIC POLICY: LESSONS FROM AROUND THE WORLD OECD 2017

Recomendações do relatório para instituições e especialistas:

- **Desenvolver consistência na organização, metodologias, controles de qualidade e funções de suporte de capacidade das diferentes iniciativas comportamentais.**
- **Incentivar o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades entre os funcionários públicos para compreender e aplicar insights comportamentais nos órgãos públicos.**
- **Levar em consideração insights comportamentais ao projetar e avaliar a implementação da política.**

BEHAVIOURAL INSIGHTS AND PUBLIC POLICY: LESSONS FROM AROUND THE WORLD OECD 2017

- Desenvolver processos para **identificar questões comportamentais que podem ser abordadas com sucesso** através da aplicação de ciências comportamentais e, igualmente, quando uma intervenção comportamental pode ser inadequada e por quê.
- Explorar todo o potencial de **insights comportamentais como uma ferramenta para se envolver com as partes interessadas e coletar feedback sobre o que funciona.**

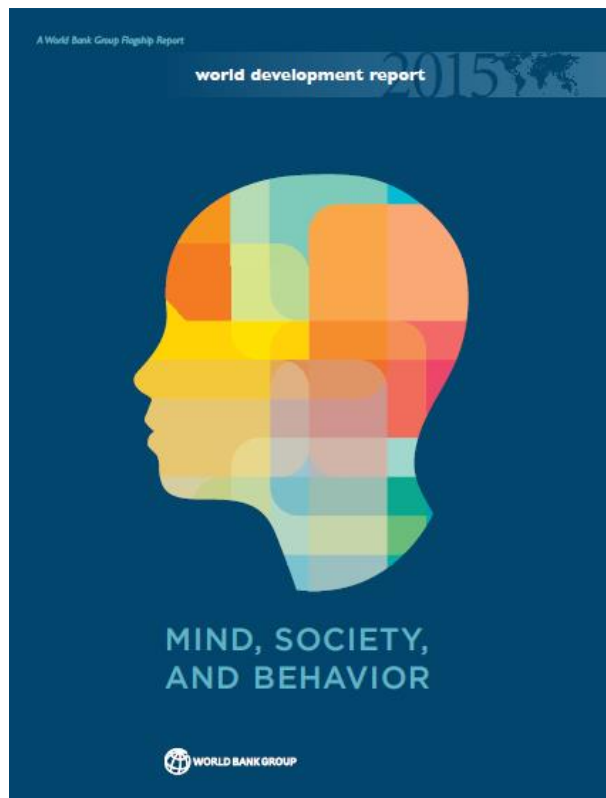


Fonte: HANSEN (2018) para a OCDE

União Europeia

- Behavioural insights applied to policy (2016)
<https://ec.europa.eu/jrc/en/event/conference/biap-2016>
- Apresenta mais de 200 *behavioural policy initiatives* em 32 países da UE, classificadas pelas seguintes categorias:
 - Comportamentalmente testadas
 - Comportamentalmente informadas
 - Comportamentalmente alinhadas

World Development Report 2015: Mind, Society and Behavior



- Porque a tomada de decisão humana é tão complicada, prever como os beneficiários vão responder a intervenções específicas é um desafio.
- Os processos de conceber e implementar políticas de desenvolvimento se beneficiariam de diagnósticos mais ricos dos fatores comportamentais e de experimentação preliminar na concepção do programa que antecipem falhas e ofereçam feedback aos profissionais para melhorarem, de forma incremental e contínua, o desenho das intervenções.

World Development Report 2015: Mind, Society and Behavior

- Se os formuladores de políticas revisassem suas suposições sobre como as pessoas deliberam quando tomam decisões, seriam capazes de desenhar políticas que tornariam mais simples e fácil para os indivíduos decidir por comportamentos consistentes com seus objetivos e melhores interesses.

World Development Report 2015: Mind, Society and Behavior

- As políticas que assumem que a tomada de decisão racional sempre prevalecerá podem se desviar em muitos contextos e podem perder oportunidades para intervenções de baixo custo e de alta eficácia.
- A atualização dos pressupostos padrão sobre a tomada de decisão humana é essencial para avançar a fronteira da formulação de políticas de desenvolvimento.

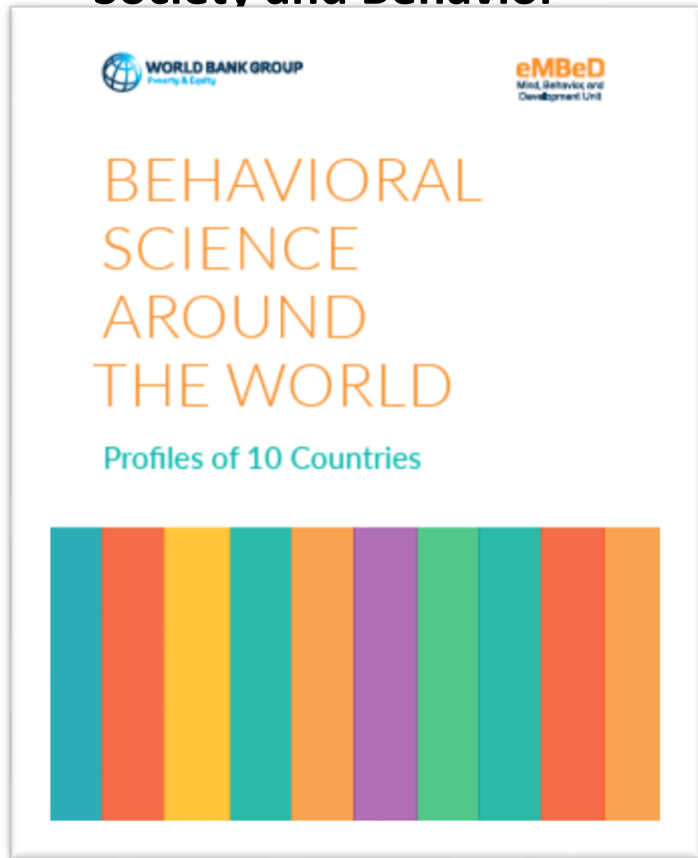
Mind, Behavior, and Development Team (eMBeD) -WB

- “The Mind, Behavior and Development team (eMBeD), the World Bank’s **behavioral science unit, works closely with project teams, participating in the diagnosis, design, and evaluation** of behaviorally informed interventions.
- **Projetos em 65 países**
<http://www.worldbank.org/en/programs/embed>

Mind, Behavior, and Development Team (eMBeD) -WB

- “By **embedding in project teams**, we **facilitate the transfer of skills** in behavioral diagnostics, and are at the heart of an institution-wide movement to utilize social and behavioral insights in a sustainable and scalable way.
- And by working with a **wide network of partners**, the eMBeD team develops **global knowledge** about what works in development practice, and why eMBeD uses the behavioral sciences to fight global poverty and increase equity”.

World Development Report 2015: Mind, Society and Behavior



- Alemanha
- Austrália
- Canadá
- Dinamarca
- Estados Unidos
- França
- Holanda
- Peru
- Reino Unido
- Singapura

United Nations Behavioral Insights Team

AGENDA 2030 e o PAPEL DOS *INSIGHTS* COMPORTAMENTAIS

- A Agenda 2030 só pode ser alcançada se analisarmos criticamente os **fatores comportamentais** que levam as pessoas a utilizar os programas de forma eficaz e eficiente.
- A **pesquisa em ciências comportamentais** - sobre como as pessoas tomam decisões e agem sobre elas, como elas pensam, influenciam e relacionam-se umas com as outras, e como desenvolvem crenças e atitudes - **podem informar o desenho ótimo de programas.**

United Nations Behavioral Insights Team

AGENDA 2030 e o PAPEL DOS *INSIGHTS* COMPORTAMENTAIS

- A pesquisa de ciência comportamental revela que **mesmo mudanças pequenas**, sutis, e às vezes contra-intuitivas na forma como uma mensagem ou escolha é enquadrada, ou como um processo é estruturado, **podem ter um enorme impacto** sobre as nossas decisões e ações.

United Nations Behavioral Insights Team

FEATURE A: BEHAVIOURAL INSIGHTS 101

While the behavioural science literature is vast, common principles underlie and unify many key features of human behaviour. Here is a quick guide -- "SIMPLER" -- that articulates a set of common "nudges" you can use to improve programme outcomes and efficiency.

Adapted from The Behavioral Interventions to Advance Self-Sufficiency Project, sponsored by the Administration for Children and Families in the U.S. Department of Health and Human Services.

For example:

S OCIAL INFLUENCE	Persuade by referencing peers
I MPLEMENTATION PROMPTS	Establish steps to desired action
M ANDATED DEADLINES	Make deadlines prominent
P ERSONALIZATION	Use name, not generic greeting
L OSS AVERSION	Emphasize losses, not just gains
E ASE	Reduce steps in a process
R EMINDERS	Use phone calls, texts, postcards

Países

David Halpern

*"Explains how to change people's behaviour in subtle but profound ways.
Politicians of all parties could learn from this book."
Guardian Best Books*

INSIDE THE NUDGE UNIT

How small
changes
can make a
big difference



The Behavioral Insights Team – BIT

Reino Unido

Inicialmente ligada ao Gabinete do reino Unido, hoje desenvolve projetos em 15 países, com escritórios em Nova York, Sidney, Singapura, além de Londres e Manchester.

Objetivos:

- Tornar os serviços públicos mais custo-efetivos e fáceis de serem utilizados pelos cidadãos.
- Melhorar resultados por meio da utilização de um modelo mais realista do comportamento humano nas políticas e
- “enabling people to make ‘better choices for themselves’”.

<http://www.behaviouralinsights.co.uk>

BIT UK - MINDSPACE

- O modelo *MINDSPACE* fornece uma breve visão geral de alguns dos elementos comportamentais mais robustos e poderosos.
- Eles podem ser usados como ferramentas para a mudança de comportamento (aliados a outras intervenções mais tradicionais).
- Esses elementos são embasados em pesquisas de laboratório e de campo da psicologia social, psicologia cognitiva e economia comportamental.

MINDSPACE

M ensageiro

I ncentivos

N ormas

D efaults

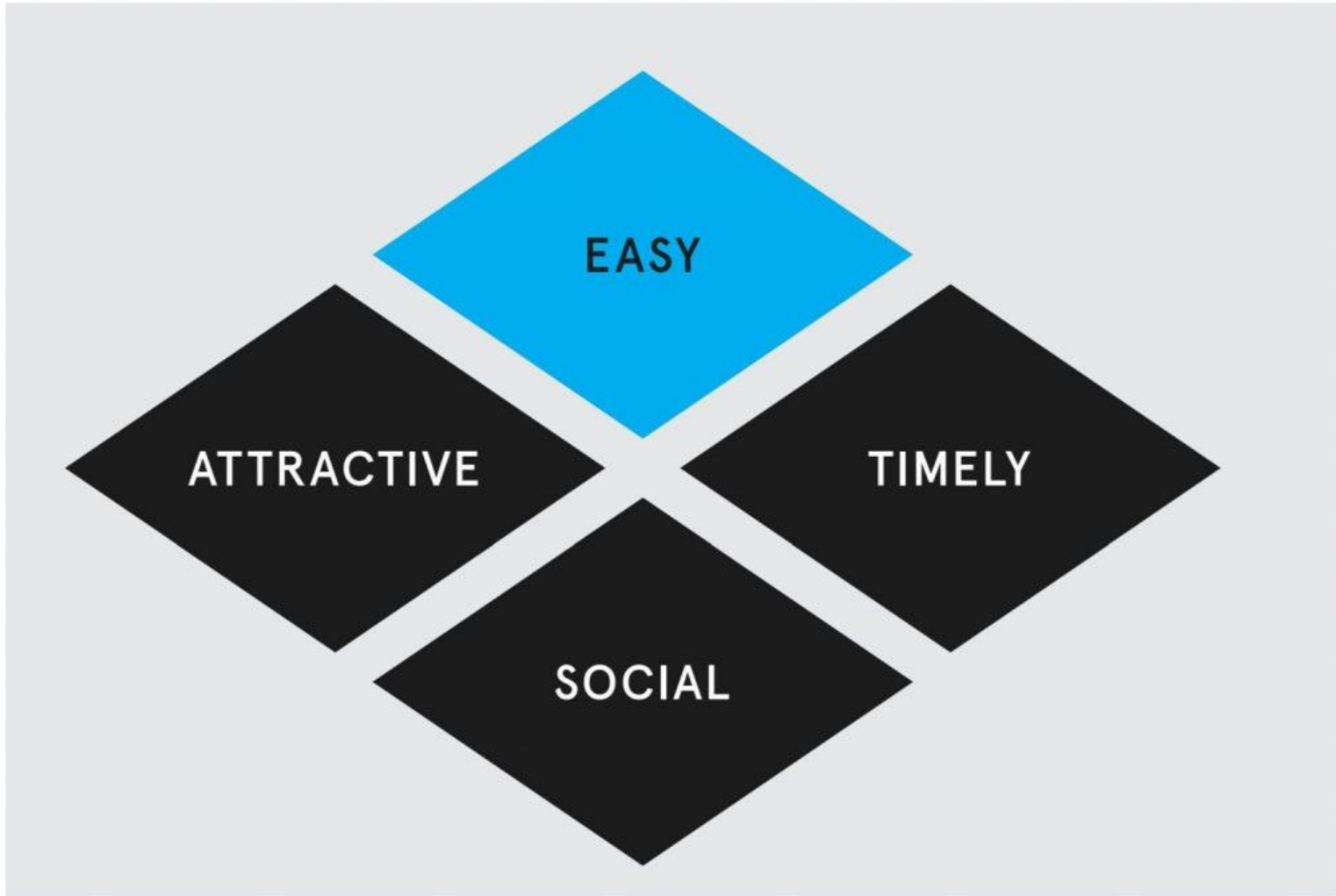
S aliência

P *riming*

A feto

C ompromissos

E go

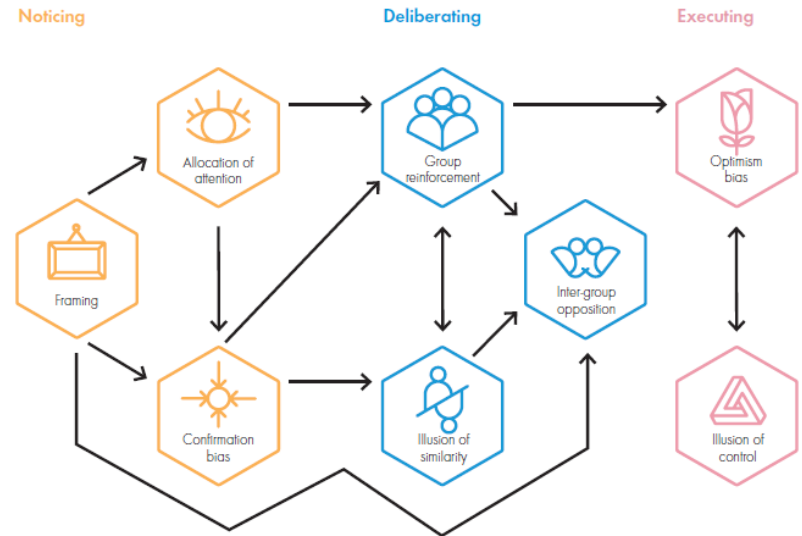
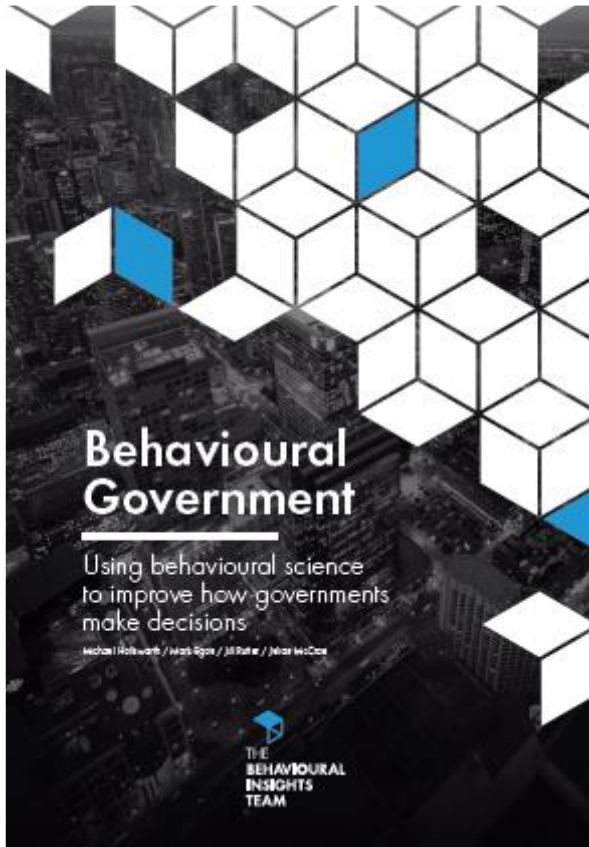


EAST

Four simple ways to
apply behavioural insights

© 2014 Ipsos. All rights reserved. Ipsos is a registered trademark of Ipsos Public Affairs. Ipsos is a registered trademark of Ipsos Public Affairs. Ipsos is a registered trademark of Ipsos Public Affairs. Ipsos is a registered trademark of Ipsos Public Affairs.

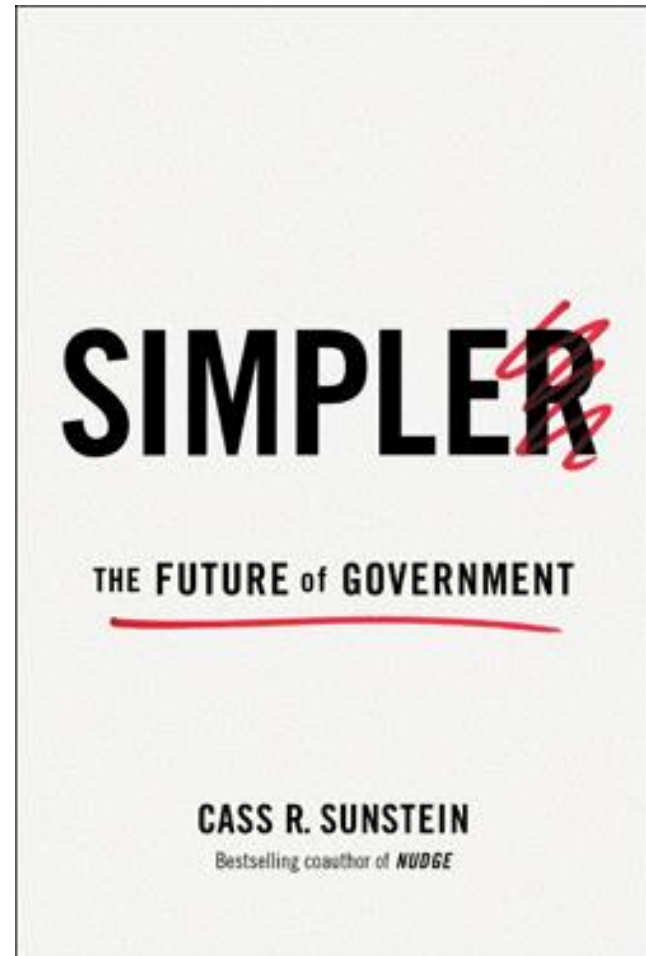
© 2014 Ipsos. All rights reserved. Ipsos is a registered trademark of Ipsos Public Affairs. Ipsos is a registered trademark of Ipsos Public Affairs. Ipsos is a registered trademark of Ipsos Public Affairs. Ipsos is a registered trademark of Ipsos Public Affairs.



Estados Unidos

Office of Information and Regulatory Affairs

- 2009 – 2012: Sunstein como o *Czar da Regulação* nos EUA
- The Office of Information and Regulatory Affairs (OIRA) is a statutory part of the Office of Management and Budget within the Executive Office of the President. OIRA is the United States Government's central authority for the review of Executive Branch regulations, approval of Government information collections, establishment of Government statistical practices, and coordination of federal privacy policy.



The Social and Behavioral Sciences Team (SBST), EUA

- “To more fully realize the benefits of behavioral insights and deliver better results at a lower cost for the American people, the Federal Government should design its policies and programs to reflect our best understanding of how people engage with, participate in, use, and respond to those policies and programs”.

Executive Order 13707 of September 15, 2015

Executive Order 13707

Behavioral Science Insights Policy Directive

Os departamentos e agências executivas são encorajados a:

- 1. Identificar políticas, programas e operações onde a aplicação de *insights* comportamentais pode produzir melhorias substanciais no bem-estar público, nos resultados do programa e na relação custo-efetividade do programa;**
- 2. Desenvolver estratégias para a aplicação de *insights* das ciências comportamentais aos programas e, sempre que possível, testar e avaliar rigorosamente o impacto desses insights;**
- 3. Recrutar especialistas em ciências comportamentais para o Governo Federal, conforme necessário para alcançar os objetivos dessa diretiva;**
- 4. Fortalecer as relações das agências com a comunidade acadêmica para melhor empregar os resultados empíricos das ciências comportamentais.**

Alemanha:

Wirksam Regieren

(Governo Centrado no Cidadão)

<https://www.bundesregierung.de/Content/DE/StatistischeSeiten/Breg/wirksam-regieren/2017-12-08-ENG.html?nn=2158204>

Relevância dos insights comportamentais para as políticas públicas

- ✓ É fundamental incorporar à prática das políticas públicas os principais achados das ciências comportamentais para melhorar seus resultados!
- ✓ Ao se absterem de incorporar tais evidências, os governos:
 - ✓ desperdiçam oportunidades de melhorar a efetividade e a eficiência das políticas e serviços públicos
 - ✓ podem ser questionados quanto a essa omissão.
- ✓ **O desafio é: como podemos facilitar a incorporação de insights comportamentais para aprimorar as políticas públicas e os serviços prestados à sociedade?**

Metodologias de *insights* comportamentais aplicados a políticas públicas

OCDE/INUDGEYOU

BIT /UK

IDEAS42

BASIC TRIALKIT AND ETHICAL GUIDELINES FOR POLICY MAKERS - READY FOR CONSULTATION

READ ME FIRST: PLEASE!

What's this document?

BASIC – the Behavioural Insights Toolkit & Practical Guidelines has been developed by the OECD in partnership with the Behavioural Insights Centre at the University of Cambridge. BASIC provides an overarching framework for applying behavioural insights to public policy from the beginning to the end of the policy cycle. It is developed in a sequence of four sections: *use of evidence and methodological standards for behavioural insights*; *practices and principles that have become standard in applying behavioural insights to public policy*; *currently BASIC offers an approach to problems solving that can be of relevance for any public-sector and non-profit organisations*; and *ethical standards*.

The review focuses on the use of evidence and evidence-based approaches to public policy. It is intended as a practical guide for policy-makers and practitioners who are interested in applying behavioural insights to public policy. Currently BASIC offers an approach to problems solving that can be of relevance for any public-sector and non-profit organisations.

The review focuses on the use of evidence and evidence-based approaches to public policy. It is intended as a practical guide for policy-makers and practitioners who are interested in applying behavioural insights to public policy. Currently BASIC offers an approach to problems solving that can be of relevance for any public-sector and non-profit organisations.

Why are you reading it now?

Because we want to have your written feedback by 14 December 2019 so that we can make it real and useful for people in government across the world. Feedback should be sent to basic@oecd.org and basic@cam.ac.uk.

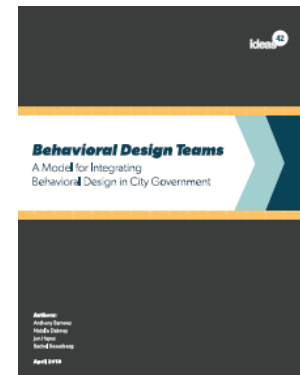
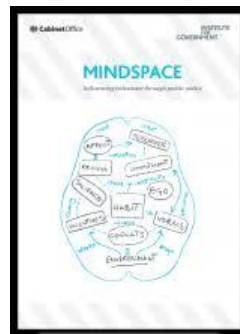
How can I help?

Please provide feedback on BASIC to:

- **Usability:** can you use BASIC for your work tomorrow and policy one week? "It's not that easy!"
- **Relevance:** does BASIC cover the key issues/practices/challenges you face when addressing a policy problem? "It's missing!" "It doesn't fit practice in collection and delivery of services in my area!"
- **Applicability:** would you be able to apply BASIC to the design of a policy intervention/practice? "It's too hard!" "I can't see parts of BASIC that fit my application area difficult to use and not useful at all!"

You are not to consider these questions generally based on your experience, or apply BASIC to a policy question you are currently working on as a "real world" use of BASIC. **Just what? Applies, otherwise!**

We have shared BASIC with a number of policy communities and practitioners. We will collect feedback, review the toolkit and release it as an OECD publication.

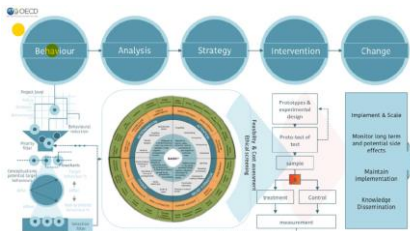
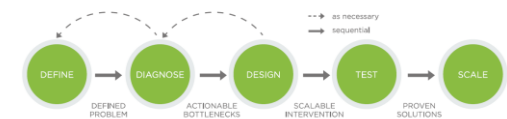


Metodologia TESTS

- Target
- Explore
- Solution
- Trial
- Scale



The behavioral design process



Metodologias de *insights* comportamentais aplicados a políticas públicas

OCDE/INUDGE YOU

- **BASIC**

1. Behavior
2. Analysis
3. Strategy
4. Intervention
5. Change

BIT /UK

- **TESTS**

1. Target
2. Explore
3. Solution
4. Test
5. Scale

IDEAS42

- **Behavioral design**

1. Define
2. Diagnose
3. Design
4. Test
5. Scale

Metodologias de *insights* comportamentais aplicados a políticas públicas

OCDE (Hansen, 2019)

- BASIC
 1. Behavior
 2. Analysis
 3. Strategy
 4. Intervention
 5. Change
 - ABCD
 - Attention
 - Belief
 - Choice
 - Determination

BIT /UK

- TESTS
 1. Target
 2. Explore
 3. Solution
 4. Test
 5. Scale
 - MINDSPACE
 - EAST
 - Easy
 - Attractive
 - Social
 - Timely

IDEAS42

- Behavioral design
 1. Define
 2. Diagnose
 3. Design
 4. Test
 5. Scale

Fontes adicionais

- **Behavioral science and policy association**
<https://behavioralpolicy.org/about/>
- **The Society for Judgment and Decision Making**
Making [Judgment and Decision Making](http://www.sjdm.org).
(www.sjdm.org)
- **Ideas42**
www.ideas42.org/learn/
- **Global Insights Initiative - GINI. (2015)**
<http://live.worldbank.org/global-insights-initiative>
- **The European Nudge Network – TEN**
<http://tenudge.eu>